

Conhecendo os Profissionais da Psicopedagogia*

Rossana Tripodi Teixeira dos Santos

O desejo de ensinar e aprender estiveram comigo desde as brincadeiras de infância com meu irmão e meus primos. Desde lá, talvez já se mostrasse a vocação que me trouxe até a Faculdade de Pedagogia na PUC-PR. Durante este período, fiz estágios em diversas áreas; além da teoria, queria conhecer a prática. Um deles foi de Assistente Pedagógico de Educação Infantil e Séries Iniciais; por vezes, substituí a orientadora e fui aprendendo como funcionava uma instituição, desde a portaria até a direção. Fui professora de Educação Infantil e deparei-me com as dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns dos alunos; nesse momento, comecei a procurar mais informações para interagir melhor com eles. Comecei a fazer curso de Psicanálise e leitura psicanalítica de filmes com Gilceley Santos, psicóloga e psicanalista, fundadora e presidente da Associação Livre(?) Centro de Estudos, bem como da Nova Clínica, pessoa que admiro e com quem continuo meus estudos.

Durante a faculdade, fui auxiliada pela professora Maria Sílvia Bacila Winkeler, que me convidou a participar dos estudos de caso das estagiárias de Pedagogia e Psicopedagogia; nas salas especiais de atendimento na Clínica de Psicologia da PUC, participava dos atendimentos como observadora, e logo estava fazendo os atendimentos pedagógicos. Nessa época, fiquei empolgada com o livro *Projeto de Trabalho*, de Laura Monte Serrat Barbosa, o qual utilizei muito para trabalhar com as crianças.

Como eu já estava estudando a respeito das dificuldades de aprendizagem, resolvi pesquisar sobre a Surdez e a Inclusão da Criança Surda em Classe Regular, a fim de desenvolver meu trabalho de conclusão de curso. Assim, procurei estágio em diversas escolas (educação especial de crianças e adultos e escolas regulares que aplicam o sistema de inclusão). Foi uma experiência incrível de aprendizagem, que me possibilitou muita reflexão e propiciou interação direta com essas crianças. Em seguida, especializei-me em Psicopedagogia na PUC-PR; conheci diferentes processos de

* Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2006.



aprendizagem nos seus aspectos cognitivos, emocionais e corporais, e pude rever o meu próprio processo de aprender. Como pedagoga e estudante de Psicopedagogia, trabalhei em clínicas com grupos de Organização e Método e participei do Projeto de Pesquisa sobre TDAH da Universidade Federal do Paraná.

Atualmente, faço atendimento clínico em Psicopedagogia na Nova Clínica, continuando também meus estudos de Psicanálise, e sou professora de Educação Infantil. Participo da diretoria da ABPP Seção Paraná Sul, gestão 2005-2007, como secretária adjunta. Em meus estudos, que prometem ser contínuos, desenvolvo um pensamento: “Não há desenvolvimento de aprendizagem satisfatório, se a criança não for ouvida desde o lugar de onde veio, desde onde foi estruturada, desde onde ela pensa.” Como profissionais da educação, precisamos estar preparados para ir até “lá”, este lugar dentro dela, onde cada uma é única.